

O POVO ESPOZENDENSE

ORGÃO DOS INTERESSES DO CONCELHO

PROP. EDITOR E ADM.—J. DA S. VIEIRA

ESPOZENDE—DOMINGO, 14 DE JANEIRO DE 1894

DIRECTOR LITTERARIO—A. PINHEIRO

ANNO II

Condições d'assignatura:
Anno 1\$200 rs.—Com estamp. 1\$360
Sem. 600 rs.— » » 680
Brazil 2\$500 » — Pagam. adiantado
Num. avulso 40 reis. Com est. 42 1/2

Redacção e Typographia:
RUA DO ARCO OU BECCO DOCE N.º 8

SEMANARIO INDEPENDENTE

Os originaes enviados a esta redacção no se restituem

Annuncios:
Por cada linha 40 rs. Repetição 20 rs.
Communicados ou reclames 40 rs. a l.
Os assignantes 25 „º de desconto. Im-
posto do sello 40 rs.

N.º 78

PAZ E CONCORDIA...

Vae-se assentando a campanha eleitoral para a lucta sanguinaria e nem sempre moralisadora que se vae ferir, d'aqui por vint'oitto dias apenas, dentro d'este reino e suas delimitações.

Mais um suffragio popular, companheiro de viagem do novo anno que, surgindo macabramente das altas regiões governamentais, virá como que insuflar mais uma vez este povo em demasia morigerado.

Mau grado nosso, vemos por aqui germinar a indiferença, a atonia, a paz octaviana entre os dois partidos militantes, combatentes d'então, prenuncios pouco agradaveis para o eleitor que negocia com o voto, bafejado pela esperança de ser ludibriado pela millionesima vez e pela classica e sempre promettida benesse.

O resultado pois, é seguramente previsto.

O governo, visto não ter opposicionistas n'este circulo, pôde cantar victoria. E demais, os go-

vernos vencem sempre, embora se lhes oppoñam difficuldades, se lhe criem embaraços; comquanto se lhe dispute o terreno, palmo a palmo.

E o governo vencerá porque tem a força do poder; hade vencer, mas não pela boa administração que tem feito, não por confiança merecedora d'essa GRATIDÃO dos povos.

Paz e concordia! sim, haja-a; lamentamos somente que os dous grupos progressistas d'este concelho se não animassem, levados por um sentimento patriótico e pelas suas honrosas tradições, a uma junção, á imitação dos seus correligionarios de Braga, cheios de fé, cheios de esperança, olvidando-se ao de sempre d'esses inuteis embusteiros que, a nosso ver, foram a causa capital d'esta desordenada DEGRINGOLADE politica.

Deus illumine os nossos homens politicos!...

NOTICIARIO

Febre carbunculosa

Acham-se atacados d'esta fe-

bre muitos gados das freguezias do Castello do Neiva e S. Romão.

Quem estas linhas escreve conhece muito de perto, porque ali nasceu, a villa de Varzim, de todas as villas do littoral portuguez, a que mais abunda em classe piscatoria.

Algum tempo na minha estada n'aquella villa, por occasião de ferias, tive occasião para observar a vida rude e laboriosa que tem os nossos valentes pescadores. O unico sustento que tem é o mar, que elles sulcam desde creanças sobre os seus frageis bateis que a onda menos temerosa pode d'um instante para o outro alagar e submergir.

Como a fome muitas vezes os aperta, não reparam que o céu se mostre azul, ou que o mar preguiçoso e indolente, venha rolar de mansinho sobre as limpidas areias da praia. Todo o tempo para esta laboriosa classe é bom porque dentro em sua graciosa

Comissão do recenseamento

Na comissão do recenseamento eleita no domingo passado, teve a minoria o partido progressista. Ficou composta da seguinte forma:

Effectivos.
Antonio de Sá Lopes Fernandes—Apulia.
Manoel de Jesus Gonçalves Patrão—Már.
José Antonio Pereira Lima—Már.
José Francisco Belinho—Fontebôa.
João Dias Rego—Marihas.
Manoel José Gonçalves Villas Boas—Espozende.
Francisco da Silva Loureiro—Espozende.

Substitutos:
José Gonçalves Lopes—Fão.
Joaquim Fernandes Patusco Junior—Marihas.
Manoel Antonio Moreira dos Santos—Apulia.
Manoel Joaquim Rodrigues Villarinho—Espozende.
José Gonçalves Ferreira—Espozende.
José Antonio dos Reis—Idem.
Ilidio Fernandes de Campos—Idem.

É proposto candidato regenerador por este circulo, monsenhor Santos Viégas.

Os Santos Reis Magos

Seguidos do seu numeroso sé-

camisola de lã palpita o coração dos heroes. Affeitos desde a mais tenra idade a todos os perigos, a morte não os amedronta porque muitas vezes a tem encarado muito de perto.

Todos, mais ou menos, lá têm na soa vida verdadeiros actos de heroicidade e coragem épica. Aportar á sua praia debaixo de espessa cerração, é para elles de pouca importancia.

Recorda-nos muitissimo bem no tempo em que viviamos n'aquella villa, onde tantissimas vezes admiramos a bravura do nosso parente Maio, e tivemos occasião de o ver mettido no seu fragil barquinho, salvar a vida a alguns dos seus irmãos como elle lhes chamava, do meio das ondas do encapellado oceano. O mar parecia querer respeitá aquelle heroico e obscuro trabalhador, logo que o sulcava no seu fragil barquinho e sobre a sua cabeça magestosa poissava uma lenda de valentia que muitissimo bem reclamava uma epopéa.

quito, abordaram até aqui, fascinados pela brilhantissima estrella do Oriente, os tres reis da lenda biblica—Gaspar, Belchior e Balthasar.

Após a exhibição publica, cobertos de vaias pelo rapazio, lá se foram caminho de Bethlem, até Palmeira do Faro e livres da ira de Herodes, empunhar o sceptro d'agulhão em uma das extremidades. A sua presença na taberna... perdão, no estabulo, encheu-os de expansiva hilaridade, e o certo é, que, entraram na patria da victima do Alves, direitinhos... parecia até que não tinham provado o summo da uva. Uns pandegos...

Anniversarios

Contam mais um anno de existencia, os nossos presados collegas «O Primeiro de Janeiro», «Seculo», «Damião de Goes», «Protesto Operario», «Correio da Tarde» e «Justiça Portugueza».

Endereçamos-lhes, por tal motivo, as nossas cordeaes felicitações, e fazemos votos pelas suas prosperidades.

Aos nossos assignantes

Para regularisarmos a nossa escripturação e mesmo para fazermos face a muitas despezas que temos feito com a nossa officina, a qual montamos completamente de novo, vamos enviar aos nossos assignantes por meio do correio, os recibos do ultimo semestre que termina em 15 de janeiro proximo. O mesmo faremos para os da villa e freguezias ruraes, pedindo a todos os nossos presados amigos a distincta fineza de satisfazerem as importancias logo que lhes sejam apresentados os recibos. A uns e outros, desde já lhes

Aos trinta annos, esse intrepido Maio, esse homem que hoje dorme o pacifico somno da morte, vivia no meio dos seus rudes companheiros de labor. A sua coragem e valentia, narrada a todos os instantes pela classe piscatoria, corria augmentada entre os banhistas, que as mais das vezes corriam á praia para admirar a figura athletica d'aquelle bravo marítimo.

Muitissimas vezes o vimos chegar á praia onde se reuniam todos os seus companheiros n'uma incerteza invisivel porque o mar principiava a levantar-se temeroso, pronunciando alguma terrivel tempestade.

Como os demais seus companheiros, elle estendia a sua vista de lynce para a vasta superficie das aguas, onde as ondas encapelladas avançavam para virem reventar cheias de ameaças contra os rochedos da praia.

Todos os seus companheiros tinham familia, esposa, mãe e filhos, que se lhe lançavam no pes-

agradecemos o valioso obsequio e a benevola protecção que sempre nos têm dispensado.

Curioso

Os jornaes de Tennessee, Estados Unidos da America, noticiam um caso devéras curioso:

«Um preto John Henry Leabre, empregado n'uma fazenda de mrs. Strang, perto do Trimble, sentia ha uns tempos para cá violentas dôres de estomago. Foi consultar um medico que o tratou como de uma indigestão. Mas o estado do doente aggravava-se de dia para dia e foram consultados novos medicos que concordaram na hypothese da existencia de um corpo estranho no estomago do preto, e por fim convenceram este a que deixasse fazer-se-lhe uma operação das mais dolorosas e das mais perigosas.

Fez-se a operação e os medicos não notaram nada de anormal nos intestinos; viram, porem, que o estomago de Leabre tomára uma dimensões enormes, mas não lhe fizeram operação nenhuma n'esta parte do canal digestivo.

Passados dias morreu o preto no meio de soffrimentos horribes, e procedendo-se á autopsia, encontrou-se no estomago uma pevide de limão, que germinára e que dando diferentes rebentos fizera nascer um limoeiro no estomago do preto, limoeiro cujas ramificações se juntaram ás paredes do estomago, como as trepadeiras.»

Os hespanhoes em Melilla

O exercito hespanhol acampado em Melilla, celebrou ali com muita animação a noite do Natal.

Os soldados cantavam e dançavam alegremente. As musicas

coço, tentando estorvar-lhe a passagem.

Elle, o valente pescador Maio, tinha filhos, mas já homens. Era para assim dizer só, uma especie de Gilliet immortalizado pelo homem de todos os tempos, Victor Hugo, nos seus «Homens do Mar».

Amou como o salvador da machina DURAND alguma pescadeira robusta, creaturas fadadas só para os duros trabalhos da pesca, alagadas quasi até os ossos, saias regaçadas deixando ver até ao joelho as pernas grossas e vermelhas pelo continuo roçar das ondas, trazerem para a praia dentro do seu «ganhapão» o sargaço, que ellas vão roubar intrepidas á tona d'agua.

E como acima dissemos, não tinha ninguém que lhe estorvasse a passagem para salvar os seus semelhantes.

Assentado no seu barquinho, as suas mãos callosas empunhando dous remos, lá ia a fragil embarcação obedecendo ao impulso

FOLHETIM

SCENAS MARITIMAS

o pescador poveense

A Povoia de Varzim assenta formosa e activa em uma planicie nas proximidades do oceano, e na altura 41° e 15', ao norte do Equador.

A povoação tem a forma triangular, dista da cidade do Porto 25 kilometros e é uma das melhores terras do littoral portuguez.

Concorrida principalmente de verão e sobretudo na epoca dos banhos, por muitissimas familias de diversas terras do reino e de Hespanha, a villa de Varzim é já muitissimo importante e tem-se desenvolvido pasmosamente.

Como terra marítima, tem presenciado dramas horribes, que têm trazido lagrimas e luto a muitissimas familias, quando as tempestades se desencadeiam medonhas e tetricas com o seu lugubre

tocavam a marcha da «Cadiz, a jota do Duo da Africa e a Aragoneza.»

Soltavam-se por toda a parte vivas estridentes á Hespanha e a Martinez Campos, que agradeceu, cheio de jubilo, conversando familiarmente com os soldados.

Quando, ás 11 horas, as cornetas e tambores tocaram a recoller, fez-se no campo silencio profundo.

Em guerra, já ninguém pensa.

As mulheres

As mulheres deve ser como o sol, porque dá vida; mas não devem ser como elle porque tem manchas.

Devem parecer-se com a lua, porque é a companheira inseparavel da terra; mas não devem parecer-se com ella, porque tem muitas caras.

Devem ser como os balões, porque sobem ao céu; mas não devem ser como elles, porque não se lhes pôde dar direcção.

Devem ser como o vidro, porque não encobre nada que tem dentro; mas não o devem ser, porque é muito fragil.

Devem ser como os espelhos, porque dizem todas as verdades; mas não devem ser como elles, porque nem todas as verdades se dizem.

Devem ser como a areia, porque é subtil e fina; mas não devem ser, porque sobre ella nada se pôde edificar de duravel.

Devem parecer-se ao vinho, porque está cheio de espirito; mas com elle não devem parecer-se, porque transtorna o juizo da gente.

As mulheres devem ler este artigo, porque lhes dá conselhos; mas não devem lê-lo, porque vão chamar ao auctor injusto.

Não morre moiro...

D'um jornal:

O conductor das malas entre Pernes e Santarem foi intimado a pagar 72\$000 réis, para com essa importancia serem indemnizados oito remetentes de correspondencias registradas, por cujo extravio é culpado.

Não seria mais natural que a este «fiel» servidor do Estado fosse dada uma outra recompensa?!

E ainda ha quem se exaspere

que lhe imprimia seu dono.

Mais alguns instantes o barco n'agua e a bordo, empunhando os remos, o valente Maio, que todos viam, com a destreza d'um velho marinheiro encanecido nas luctas com o mar, transpor a barro, onde o mar revolto mais bramia, e perde-se ao longe, no horizonte cheio de brumas e de mysterios que só elle sabia comprehend.

Se ficassem os outros, pouco se importava. Já só para voltar quasi sempre passadas 48 horas, a bordo do seu barquito ao lume d'agua, tanto o peixe que trazia.

Geralmente são todos os pescadores povinhos. Zombam das tempestades e das furias do oceano. Para os aniquillar é necessario que a tempestade tome as proporções medonhas do cataclysmo; que o mar lhes arranque das suas mãos callosas os pesados remos; que lhes faça em estilhaços o leme de seus barcos e que a furia dos ondas o arrebat

contra os clamores que por'hi se levantam, por esse paiz fóra, contra os abusos que dia a dia se praticam nos correios!...

Accção do alcool sobre o organismo

Os apologistas do alcool não se cançam de repetir que elle possui, um valor alimentar importante, porque conserva a albumina, oppondo-se á sua decomposição. Ora, um joven estudante japonês, que se encontra em Berlim, acaba de demonstrar experimentalmente, que o alcool, longe de concorrer para a conservação das materias albuminosas no organismo, activa a sua decomposição; demais é um veneno mesmo em fraca dose.

Os cães da rainha Victoria

A rainha Victoria possui no seu palacio 55 bellissimos cães, sem contar os que tem sob a direcção de lord Bibblesdole, grande caçador da corôa.

E' luxuosa a habitação d'esses animaes. Entre os aposentos ha uma sala cheia de tapetes, e com retratos de cães, em aguarellas e oleo.

Quando morre um d'esses animaes é enterrado com honras e attenções especiaes, a que não estão habituados os bichos. Bôa!...

Soirée

Correu sempre muito animada a «soirée» que se realizou na Assembleia Espozendense no domingo ultimo, e que terminou pelas 2 horas e meia da madrugada.

No salão viam-se as mais sympathicas damas nas suas vistosas «nuances» e os mais grados cavalheiros, o que tudo concorreu para lhe inculir o maior brilhantismo.

A orchestra, que executou um selecto repertorio, foi por muitas vezes alva de entusiasticas e calorosas palmas, e nada desmereceu do desempenho transacto, motivo porque endereçamos os nossos parabens ao seu habil regente o sr. Domingos Cunha, um musico apreciavel e um cavalheiro assás digno de toda a estima.

Para finalizar, diremos que tudo agradou sobremodo e oxalá que festas d'estas, que de si deixem saudosas recordações, se re-

dos bancos da misera embarcação desarvorada e perdida!

Por cada embarcação perdida nas luctas com as ondas é um desespero para todos os que prezeu-ceiam estas scenas, é um marejar de lagrimas de paes, filhos e esposas.

Os nossos heroicos pescadores nunca se lembram do dia de amanhã. Vendido o peixe conseguido com tanto trabalho e fadigas, o producto é quasi sempre gasto no mesmo dia em que aportaram á terra.

No outro, pois, a mesma faina cheia de perigos, até que a fatalidade se lembre de os aniquillar!

Podemos afirmar que em todas as casas dos pescadores onde a morte as mais das vezes se aloja, não existem mais recursos além dos que a caridade lhes proporciona.

E' bem triste e perigosa a vida d'estes valentes lobos do mar!

C. BRANDÃO.

pitam mais a miude.

Consignamos aqui, pois, o nosso agradecimento pelos amaveis convites que nos dirigiram, e damos os nossos parabens ao muito digno director, Ex.^{mo} Barão d'Espozende, Costa Terra, e a todos os cavalheiros que tão espontaneamente subscreveram para a realisação da ultima festa.

Fallecimento

Por carta recebida dos Estados Unidos do Brazil, sabe-se que falleceu n'aquella republica o sr. Leopoldo Antonio da Silva, cunhado do sr. Delfino de Miranda Sampaio, escrivão d'este julgado Municipal, a quem enviamos a expressão da nossa condolencia bem como a toda a familia dorida.

Novenas

Principiaram na ultima 5.^a feira, na igreja matriz, as novenas ao milagroso S. Sebastião, advogado contra a fome peste e guerra.

Doentes

Tem guardado o leito, em virtude d'alguns incommodos de saude, o nosso distincto conterraneo sr. Barão d'Espozende.

Fazemos votos pelas melhoras do illustre titular.

Tambem se tem sentido bastante incommodado, com um ataque de «influenza», o sr. José Antonio Pereira Villela, nosso dedicado amigo e habil tabellião n'esta villa.

Desejamos as suas melhoras.

O preço da mulher

Entre os kafius, no sul da Africa, o preço d'uma mulher varia de 5 a 30 vaccas.

Nos Damaras uma vacca já se considera paga equivalente, e em algumas tribus, uma mulher compra-se por um bode.

O mercado mais barateiro parece ser o da Uganda, onde um pae chegou a offerecer a filha a um viajante, a troco d'um par de botas.

Téem valor, na verdade!...

Jornaes para embrulho

Vendem-se n'esta redacção a 750 reis cada 15 kilos.

Relogios de papel

Um americano, o sr. Henry, depois de dez annos de trabalho, acaba de construir um relógio de dez metros de circumferencia, todo de papel.

O relógio trabalha tão bem que apenas se atraza um minuto por mez. O sr. Henry, animado com este resultado, tem construido relógios de bolso, da mesma substancia e que vende conforme o tamanho, por preços que variam entre 200 e 2\$000 réis.

Partiram:

Para o Porto, monsenhor Luiz Augusto Rodrigues Vianna, digno director espiritual do Seminario Episcopal; os srs. Manoel Machado d'Oliveira Gavinho e ex.^{ma} esposa, e Manoel Monteiro da Cunha Azevedo, aspirante d'Alfandega.

Para Oliveira do Bairro, o sr. Augusto de Villas Boas Pinheiro, nosso conterraneo e habil escrivão de fazenda d'aquelle concelho.

Para Guimarães, o sr. Fernan-

do de Bourbon, filho do sr. Conde de Lindoso.

Pelo tribunal

POLICIA CORRECCIONAL

4.^a feira

Juiz—Dr. Simões.

Delegado—Dr. Quirino.

Escrivão—Miranda.

Defensor do réu—Esteves.

Réu—Manoel Barbosa Guerra.

Crime—Offensas e insultos a um empregado no exercicio das funcções.

Pena—10 dias de cadeia remeveis a 100 réis por dia.

Encontram-se já entre nós, de volta da terra das suas naturalidades, os snrs. drs. João da Silva Corrêa Simões, digno juiz municipal d'este Julgado e Adolpho Cayres Pinto de Madureira, advogado n'esta villa.

Esteve n'esta villa no domingo ultimo, o sr. Manoel da Encarnação Monteiro, musico distincto da Povoá de Varzim.

Bric-à-brac

Definição da vida

A vida é uma distancia puramente indefinida que percorremos uma vez unica e cujas extremidades são habitadas: uma pelo Nascimento; outra pela Morte. Que dirão a isto os philosophos espozendenses?!... A. P.

Antiquilhas

A 22 d'agosto de 1888, existiam em Portugal 705 titulares, ou: 8 Duques, 25 Marquezes, 142 Condes, 336 Viscondes e 194 Barões. Desde essa data até hoje, (1.^o de Janeiro de 1894) podemos contar, sem equívoco algum para menos, outros tantos agraciados. E viva a independencia nacional!...

A primeira sepultura que se tinha aberto no local onde se edificou o cemiterio publico d'esta villa, foi para o cadaver de Anna, mulher de José de Barros Lima, da rua d'Além da Ponte, a primeira pessoa atacada pelo colera morbus em 20 de julho de 1855.

Comilões

Eis os nomes de alguns comilões historicos: Esaú vendeu a seu irmão os direitos da primogenitura por um prato de lentilhas; Assuero, Nabuco, Balthazar e Heliogabalo são bem conhecidos pelo excesso dos seus opparos banquetes; Vitelio em um só festim gastou 10:000 cruzados; Cleopatra, no banquete que deu a Marco Antonio, gastou 500:000 cruzados; Lucullo deu a Pompêo e a Cicero uma ceia avaliada em 1:250 escudos de ouro; Mithridates offerencia premios a quem o excedesse ou igualasse em comer e beber; Demetrio consumia todas as rendas em jantares; Celio, homem riquissimo, morreu pobre, porque comeu tudo quanto tinha; Domicio Afro levantava-se sempre da meza, isto por não poder devorar tudo o que nella ficava; Xerxes, rei da Pérsia, o imperador Galba Valentiniano Septimo Severo, Tarquino Prisco, não desmereceram tambem de occupar um lugar na numerosa phalange dos gastronomos.

Naufragio—Morte

Na penultima semana, na freguezia de S. Paio d'Antas, d'este concelho, junto á Foz do Rio Neiva, na occasião em que vinha em direcção á praia um barco de pesca do mexoalho, tripulado por dois homens dos mais praticos do local, foi submergido nas ondas pe-recendo afogado um dos tripulantes.

O tripulante Antonio Moreno desapareceu e só foi encontrado cadaver no domingo, sendo sepultado no cemiterio da freguezia.

O outro tripulante, João Meira, ponde salvar-se a nado, com muito custo, e está ainda enfermo e de cama.

Os acontecimentos do Brazil

Boa noticia

A Agencia Havas communicou aos jornaes o seguinte telegramma:

RIO DE JANEIRO, 8, n.

O marechal Floriano Peixoto deu a sua demissão de vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Esta noticia foi confirmada por dois telegrammas recebidos pelo «Correio da Manhã».

Esses telegrammas dizem:

LONDRES, 9.

Recebeu-se aqui um telegramma do Rio de Janeiro, noticiando que o marechal Floriano fóra obrigado a demittir-se. Ao milhão de libras que o governo de Floriano conseguiu levantar aqui, foi dada como hypotheca a Estrada de Ferro Central do Brazil.

PARIS, 9.

Corre com muita insistencia a noticia da queda de Floriano.

Os jornaes da noite, porém, dão, como recebido á ultima hora, est'outro telegramma da Havas:

LONDRES, 10, t.

A noticia da demissão do marechal Floriano Peixoto, recebida em despacho do Rio de Janeiro hontem em Paris, não foi até agora confirmada. Ao contrario, parece ser inexacta tanto á legação brasileira em Londres como ás espheras officiaes inglezas.

BUENOS-AYRES, 9, m.

Um novo manifesto do contra-almirante Saldanha da Gama, dá por apocrypho o manifesto anterior a favor da monarchia, declara tyranno militar o marechal Floriano Peixoto, e diz que o povo deve derribar os jacobinos e estabelecer fortemente a Republica civil.

Rebentaram desordens, segundo noticias vindas dos insurgentes, em diferentes Estados do norte do Brazil.

(Havas).

No Rio de Janeiro teem morrido muitas pessoas com o vomito negro.

O temporal

Mal vae o tempo para a nossa pobrissima classe piscatoria.

Após uns dias glaciaes, umas noites siberianas, veio visitar-nos uma invernia desfeita, uns dias e noites tempestuosas, das taes de trancar portas e acobnar janellas.

Janeiro pleno, não ha duvida. O mar, revolto e indomito, mostra-se-nos de vaga encapellada; e o Cavado, parecendo não conter

as últimas cheias, engrossou de volume, arrastando muitas madeiras na sua impetuosa corrente.

Na praia, junto ao rio Neiva, naufragou um barco com mexilhão, tripulado por dois homens, um dos quaes pereceu e a que nos referimos n'outro lugar.

E' muito possível que o temporal predomine e que a chuva nos visite continuamente. De resto, não ha motivo para admiração; é fructo do tempo...

Appello

Alguns cavalheiros, pedem-nos para que lembremos á ex.^{ma} Camara que na travessa de Sant'Anna, junto ás casas dos srs. dr. Cypriano Alexandrino da Silva, Luiz Antonio Palmeira, Ernesto Emilio e José Francisco Marques, se estagnam muitas aguas que difficultam a passagem e a entrada para os referidos predios. Isto n'uma rua assás transitavel, e que o municipio, sem grande sacrificio, poderia mandar proceder ao seu calcetamento.

O appello, aqui fica, e a ex.^{ma} camara que o tome na divida conta. Pela nossa parte, achamo-lo justo de toda a attenção.

LITTERATURA

Pensamentos intimos

Noite velha, escura e fria
Geme o vento, o mocho pia
No verde cypreste além.
N'estas horas d'incerteza
Em que dorme a natureza,
Quem é grande? oh! digam, quem?

Grande?! quem? se a par do nobre
Não mui longe se descobre
As campas da baixa grey?
Quem é grande ante a grandeza
Do auctor da natureza
Da suprema e sabia lei?...

Que vale o bronze fundido
E o marmore esculpido
Que a vaidade levantou,
Se a terra e tempo consome
Valto e fama d'esse nome
Que na vida se adorou?

Que resta d'essa gloria
De que nos falla a historia
D'esse famoso guerreiro?...
Que ficou, depois da vida,
D'essa fama tão subida
D'esse grande aventureiro?...

Que resta do rei famoso
Mais que o tum'lo grandioso
Que a vaidade nos ergueu?
Se apesar de dictar leis
A's nações, a muitos reis,
Como um pobre elle morreu?!

Tudo morre. A lei Augusta
Não distingue, porque é justa,
A graça d'altos brazões,
Da grandeza, a vã gloria
Fica apenas na historia
Das passadas gerações.

Os dois extremos da vida,
Da natura, é lei sabida:
Tocam-se p'la igualdade.
Só a modestia e virtude
Dão brilho no ataudé
Aos restos da humanidade.

1894 M. DO PILLAR.

CORRESPONDENCIA

Ponte da Barca, 10 de Janeiro de 1894

Com custo sim, mas com vontade, venho ás columnas d'este bem redigido jornal, na qualidade de correspondente, não porque eu seja digno de occupar tal lugar, mas porque assim, immerecidamente, a illustre redacção do mesmo, me tem considerado.

N'esta qualidade apontarei os factos taes como a minha critica

os julgar, sempre livre de paixões politicas e partidarias, porque isto de politica é cousa que eu não percebo. Já houve tempo em que julguei perceber d'esta musica, sem que, todavia, não passasse de dó-ré-mi...

Hoje porém vejo que, quer sejam governados por gregos quer por troianos, Portugal vae á vela.

O dia oito do corrente mimoseou-nos com chuva torrenciosa e continua, que todos abraçamos de boamente para derreter as grandes porções de neve, que, ha dias, resplandecia nas serras que nos circundam, tornando-se assim o tempo mais doce, pois que estava um frio tão desavergonhado, que eu julguei, para lhe escapar, de aquecer um forno e ir viver dentro d'elle.

—Procedeu-se ante-hontem, oito, à eleição da commissão do recenseamento politico d'este concelho, recaindo a maioria em favor da proposta do sr. José Lacerda, muito digno presidente da camara, e a minoria ao sr. João do Souto, administrador d'este concelho, que muito fez n'esta eleição; se acaso o partido regenerador não está esfacelado n'esta occasião, por certo a palma cabia ao sr. João do Souto, palma que os seus antecessores não têm colhido n'esta villa, ha já annos.

—A nossa feira do dia 8 foi transferida para o dia d'amanhã, 11, por ter chovido muito n'aquelle dia; não estava nas minhas attribuições tal transferencia, porque então seria no dia 12, vespera da dos Arcos, que é como fazem as autoridades d'este concelho, mudando sempre os seus mercados para a vespera dos nosos.

—O gado vacum, bovino e suino está entre nós pagando-se regularmente; é na verdade o que mais nos vae ajudando a evitar algum tanto a entrega dos nosos bens de raiz á Fazenda Nacional, porque o dinheiro que podemos arranjar, já o vamos entregando fielmente, sem que do Estado recebamos beneficios; e se não vejamos o arrojamento em que estão as pontes do Cabril, na raia, em Lindoso e as de Tamente e Lourido, em S. Miguel d'este concelho, onde o transito se acha impedido, perda irreparavel para todos os transeuntes e principalmente para aquellas povoações. Nós, ainda que convictos de que nossas supplicas não são ouvidas, não deixaremos de bradar, chamando a attenção de quem compete para aquella calamidade. Se este concelho não fizesse parte d'um circulo plurinominal, decerto era agora a occasião, mas como faz, para nós já não ha occasiões; só d'este modo é que os nosos legisladores nos poderão roubar os nosos votos.

—Partiu ha dias para o Rio de Janeiro, aonde é socio d'uma importante casa commercial, o sr. Francisco de Souza Costa. Foi acompanhado até á capital por seu pae o sr. Antonio José de Souza e Costa, director da estação telegrapho-postal d'esta villa, e por sua mana a ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Souza e Costa. Que suas ex.^{mas} façam boa viagem, é o que deveras lhes desejamos.

—Acham-se gravemente incommodados os ex.^{mas} srs. D. Francisco de Faro Lucena Noronha, d'esta villa, Abbade Reis, da freguezia de Sampriz e P.^a Ignacio, parcho da de Salvador, d'este concelho, a quem desejamos

promptas melhoras. C. L.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 23 de Dezembro de 1893

Presentes: o presidente, Manoel Rodrigues Vianna, vereadores dr. Vasquinho, Patusco Junior, Meira Lima e Moreira dos Santos, bem como o Administrador do concelho.

Lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior.

Officios:

Um da Commissão Promotora do Commercio de Vinhos e Azeites, pedindo uma nota dos nomes e residencia dos principaes productores de vinho e azeite, deste concelho. Satisfeito.

Outro do Commissario dos Estudos, de Braga, pedindo, para satisfazer ao que a camara lhe solicitou, o processo para conversão da escola de Fonte Boa, de ensino livre para official: Opportunamente lhe seja enviado.

Outro do fiscal d'obras declarando de necessidade proceder-se desde já a alguns reparos na estrada municipal das Necessidades á praia d'Apulia. Tomado em consideração para opportunamente se resolver o que fór mais conveniente.

Outro da professora official d'esta villa, declarando, em resposta ao officio que lhe foi dirigido por esta Camara, que lhe parece não ter sido vistoriada a casa para onde tem de mudar a escola official. Resolvem não tomar conhecimento por improcedente, e resolvem mais declarar á referida professora que até ao fim do corrente anno tem de mudar a escola para o predio de Francisco dos Santos Garcia, e que a mobilia escolar seja mudada a expensas da Camara. O sr. vice-presidente declarou que votava contra, por não ser a referida casa vistoriada. A presidencia disse que depois de terminada a sessão passada, fôra a camara, composta d'elle presidente, vice-presidente e vereadores Patusco, Lima e Santos vistoriar o predio de Francisco dos Santos Garcia, e que achando-o em condições hygienicas e com a capacidade necessaria não só para os exercicios escolares, como tambem para moradia da professora, mediante umas pequenas modificações que se mandaram fazer na salla dos exercicios escolares, e ainda outros para melhor commodidade dos alumnos, officiará elle presidente á professora para, até ao fim do corrente anno, mudar a escola para aquelle predio, visto o aluguer ser de 25\$000 reis e esta camara ter pago até agora 50\$000 reis, ao actual proprietario Delfino de Miranda Sampaio, que não quiz, apezar da Camara lhe ter officiado, modificar a renda da casa, havendo portanto uma economia para o municipio de 25\$000 rs. A Camara, em vista das explicações dadas pela presidencia, resolveu fazer arrendamento por dez annos da casa de Francisco dos Santos Garcia, pelo preço annual de 25\$000 reis, e que as modificações que se lhe ordenarem sejam feitas por conta da camara, por serem de pequena importancia.

Participações:
Uma do zelador d'Apulia, recommendando que o rio das Bouriscas, no lugar da Igreja, necessita, com urgencia, de ser limpo: Satisfeita.

Requerimentos:

Um de Maria da Silva Penetra, e outro de José Maria Soares Estanislau, ambos de Fão, pedindo alinhamento para vedarem uns terrenos sitos na rua d'Areosa. Deferido.

Dois, um de Francisco José Dias dos Santos e outro de Manoel Mendanha de Campos Nogueira, ambos de Fonte-Boa, pedindo servidões para seus predios que fazem parte da estrada em construção de Fão a Fonte Boa: Que o fiscal d'obras proceda a orçamento das obras reclamadas.

Outro de Antonio Gonçalves Villa Fria, arrematante do lanço da estrada de Fão a Fonte Boa, pedindo para se proceder a exame e medição das obras do referido lanço que se acha construido, contando-se-lhe o prazo de garantia desde esta data. Deferido, convidando-se para assistir á vistoria, o engenheiro Antonio Santos Azevedo Magalhães, de Braga.

Outro de Custodia Gonçalves Ennes, de S. Bartholomeu, pedindo o subsidio de lactação. Deferido.

Em seguida foi posta em praça a arrematação do lanço de estrada de Fão a Fonte Boa, com a base de licitação de 900\$000 rs. e como não houvesse licitantes, foi resolvido abrir nova praça no dia 30 do corrente com o augmento de 5 por cento sobre a base de licitação, em harmonia com o disposto no §.º 2.º do art.º 389 do Codigo Adm.

Deliberações:

Por proposta do sr. vereador Meira Lima, resolveram que seja intimado Sebastião Martins Barreiro, de Gandra, para tapar o seu terreno, como foi deliberado em sessão de 4 de novembro findo, sob pena de procedimento criminal.

Tambem por proposta do mesmo senhor vereador, foi resolvido não continuar a renovar os subsidios de lactação.

E por nada mais haver de que tratar, foi encerrada a sessão.

Em 30 de Dezembro, dia em que a acta em minuta da presente sessão foi assignada, o sr. vice-presidente declarou, por seu punho, na mesma acta, que na parte que diz respeito á casa da escola d'esta villa, de não ter sido vistoriada, que o foi effectivamente pela Camara, mas que não reconhecia n'ella essa competencia, mas sim a outras autoridades. E a camara declara que o sr. vice-presidente fez parte da vistoria á casa e que a achou muito competente para o fim a que se destinava, e que se ha incompetencia é só da parte do sr. vice-presidente.

Sessão ordinaria de 30 de Dezembro de 1893

Presentes: o presidente Manoel Rodrigues Vianna, vereadores dr. Vasquinho, Patusco Junior, Meira Lima e Moreira dos Santos, bem como o Administrador d'este concelho.

Lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior.

Officios:

Um da Junta de Parochia de Fão, participando ter resolvido dar mais altura á torre, em construção, da Igreja matriz: Foi inteirada.

Outro do conego Francisco Alves Morgado, das Marinhas, em que declara não receber a casa da escola do sexo masculino da sua freguezia, que elle gratuitamente cedeu á Junta, sem que

esteja nas mesmas condições em que a entregou. A camara attendeu.

Participações:

Uma do zelador de Forjães, participando que dois individuos se apossaram de terrenos publicos com umas barracas que fizeram. Foi tomada em consideração.

Requerimentos:

Um de Antonio Fernandes Dias, do Gandra, pedindo licença para fazer um casebre de madeira, junto á sua fabrica de cal. Deferido.

Outro de Domingos Fernandes Pereira da Vinha, e outro de Antonio Fernandes Escrivães, ambos de Fonte Boa, pedindo servidões para entrada de seus predios, na estrada em construção. Que informe o fiscal d'obras.

Outro do P.^a José Antonio Ribeiro Lima, de Forjães, pedindo licença para atravessar e seguir pelo caminho publico a agua de rega e lima do seu predio sito no lugar do Cerqueiral, para a sua quinta no mesmo lugar. Foi deferido, lavrando o requerente termo de responsabilidade.

Em seguida procedeu-se á arrematação do lanço de estrada de Fão a Fonte Boa, que foi adjudicado por 900\$000 reis a Antonio Gonçalves Villa Fria. Foi nomeado perito da mesma estrada Antonio Fernandes Ribeiro, das Marinhas, para louvar os accrescimos, se os houver.

Deliberações:

Resolveram segundo declarações que o sr. Administrador fez respeitantes ao zelador môr Ricardo do Espirito Santo, d'esta villa, que por diversas vezes tem exorbitado do exercicio de suas funções, suspende-o por espaço de 30 dias, nomeando interinamente para aquelle lugar Domingos José Ribeiro.

E finalmente resolveram mais, segundo declarações do mesmo sr. Administrador, convidar o actual carcereiro José Dias da Graça para tomar conta do seu lugar e fixar residencia n'esta villa.

E por nada mais haver de que tratar, foi encerrada a sessão.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

Uma leira lavradia com arvores de vinho, sita na agra de Fermeriz, da freguezia de Villa Cova. Quem pretender dirija-se a esta redacção, onde se diz.

AGRADECIMENTO

Thereza Fernandes Ribeiro, Antonio Rodrigues Martins, Clara Monteiro, Antonio Fernandes Ribeiro e José Fernandes Ribeiro, vêem mais uma vez valer-se d'este meio para agradecer a todas as pessoas que tão espontaneamente lhe dispensaram seus serviços por occasião do passamento do seu innocente filho, sobrinho e neto, e a todos os cavalheiros que se dignaram acompanhar o cadaver ao cemiterio publico d'esta villa.

A todos, protestam a sua eterna gratidão.

Esposende, 10 de Janeiro de 1894.

PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE



DE
 JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO
 RUA DIREITA—ESPOZENDE (6)
 serviço permanente

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uzo da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'este já muito acreditado estabelecimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras summidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisonjeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu proprietario, possui preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effeitos. São elles:

Pomada anti-herpética

Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis.

Injecção adstringente calmante

Cura todas as bleunorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

Especifico contra callos

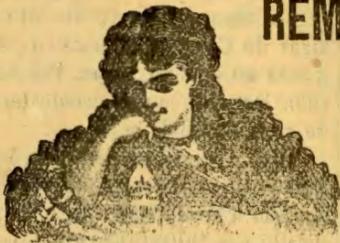
Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis

Xarope vermifugo

O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse,

bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 300 reis a duzia (5)

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

ALMANACH DO MINHO

Litterario, Burocratico, Commercial e Charadistico

PARA 1894

(Segundo anno)

Contem: — Descrições principaes, povoações do Minho, estatisticas completas da burocracia, commercio, industrias, caminhos de ferro, correios, leis do sello, horarios dos caminhos de ferro, carreiras de carros, nomenclatura completa de todos os funcionarios administrativos, judiciaes, e militares, associações, hospitaes, hotels, commerciantes, medicos, pessoal das linhas ferreas, uma escolhida secção litteraria, charadistica, annuncios etc., etc.

Já principiou a impressão d'este utilissimo annuario que o seu editor, em vista da grande acceitação que o publico lhe dispensou no primeiro anno da sua publicação, resolveu ampliar a toda a provincia do Minho, tornando-o por isso duplamente interessante para todo o paiz, que tem n'elle um repositorio fiel de todas as classes para que precise corresponder-se, vindo assim preencher uma lacuna importantissima, visto ser o unico no seu genero.

Compreenderá um elegante volume in-8.º francez, de mais de 400 paginas, nitidamente impresso em bom papel, illustrado com 4 retratos de homens notaveis da nossa encantadora provincia, e tudo isto, para que o nosso annuario seja accessivel a todas as bolças, pelo modico preço de **250 reis brochado—350 reis cartonado**

Precisando, pois, apresental-o á senda em Agosto, rogamo a todas as pessoas que desejem annunciar as suas casas, o façam quanto antes, lembrando-lhes a grande vantagem d'annuncios em livros d'esta ordem, já pela sua grande tiragem, já pela sua permanencia por ser um livro que todos archivam.

Os preços dos annuncios são os seguintes:

2 paginas, 25000 reis; 1 pagina 15200 reis; 1/2 pagina, 8000 reis; annuncios illustrados, pagina 35000 reis. Reclames annuncios em diversas paginas, 200 rs.

Os senhores annunciantes teem direito a um exemplar do almanach buando o seu annuncio comprehende pelo menos uma pagina.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao EDITOR

Manoel Pinto de Souza
 Villa Nova de Famalicão

CASA EDITORA

de
 GUILLARD, AILLAUD & C.ª
 Rua Aurea, 242, 1.º

Manual do Carpinteiro e Marceneiro

Este manual que não só trata de moveis e edificios, é um trata do completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com «211 estampas» intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tecto, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

Esta casa editora animada como grande exito obtido com a primeira edição que está esgotada, resolveu fazer 2.ª edição ao alcance de todas as bolças com especialidade das classes e n'esse intuito sahirá em fasciculos.

Este **Manual de Carpinteria e Marcenaria** contém aproximadamente 580 paginas e serão distribuidas nas seguintes condições:

Condições de assignatura
 Será distribuido em Lisboa com toda a regularidade, um fasciculo de 32 paginas resguardado de uma capa com indicações importantes por o preço de 50 réis pagos no acto da entrega; para as provincias será distribuido nas mesmas condições acima pelo preço de 60 reis.

Os nossos correspondentes e distribuidores teem as garantias e descontos que a nossa casa costuma fazer.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

GUILLARD, AILLAUD & C.ª
 Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

FABRICA DE ADUBOS CHIMICOS

DO

NORTE DE PORTUGAL (A VAPOR)

Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha, leguminosas, etc.—Gesso, nitrato, superphosphatos.

Dosagens garantidas

Vendas mensaes em 1892 800 saccas.
 » em 1893 3:400 saccas.

Com o nosso machinismo, todo francez, a Empresa pôde agora fornecer 1:500 saccas por dia.

Pedir prospectos e informações ao

Agronomo: ASTIER VILLATE

RUA FORMOSA, 250 — PORTO

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO

COM LOJA DE

(2)

FAZENDAS E MERCEARIA

Acaba de receber um completo sortimento de fazendas proprias para inverno cujo sortido tem gostos variados espera satisfazer qualquer freguez, seja cavalheiro, senhora ou creança. Escusado será fazer menção dos artigos que tem expostos á venda; basta só dizer que n'este estabelecimento acha-se todo que se deseje por preços commodos.

Tambem se encarrega de fatos sobre medida com perfeição.

É NO FIM DA RUA DO CAES

CASA BARATEIRA

Novo estabelecimento

MERCEARIA, FAZENDAS BRANCAS E

MUDEZAS

de Francisco Mendes d'Oliveira

18, Rua do Outubro, 10

ESPOZENDE (1)

Um variado sortimento de chitas, setinetas, morios, panos crus, riscados, cotins, merinos, sarge-lins, casturinas, algodões, lãs e mais miudezas.

Bons generos de mercearia, genibras, vinhos engarrafados, café puro, chá de superior qualidade, louças, céra e muitos outros generos que não podemos aqui mencionar.

Ao Mendes: Ao Mendes: Divisa da casa: Vender barato, para vender muito

EDITORES—BELEM & C.ª
 Rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima produção de Emile Richebourg auctor dos romances: «A mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa, que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes. Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

A fama do admiravel trabalho, que vamos ter a honra de apresentar á elevada apreciação dos nossos assignantes, e cuja publicação está terminando em Paris, centro principal de todo o movimento litterario contemporaneo, tem sido alli consagrada por um exito verdadeiramente extraordinario, que mais a mais tem engrandecido e exaltado e reputação do seu auctor, já tantas vezes laureado. E com effeito nunca Emile Richebourg provou tão manifesta e exuberantemente os grandissimos recursos da sua fecunda imaginação.

Este romance, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes, excede, debaixo de todos os pontos de vista, tudo o que o festejado romancista tem escripto ate hoje, e está evidentemente destinado a tomar logar proeminente entre os trabalhos litterarios, mais justamente apreciados da actualidade.

A empresa, que procura sempre com o maior escrupulo corresponder dignamente ao favor dos seus assignantes, espera continuar a merecer o seu valioso auxilio, que mais uma vez torna a solicitar.

Brinde a todos os assignantes
 Uma estampa em chromo de grande formato, representando a **Vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa** tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até

hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores, em 2, 4, 10, 15 e 30 assignaturas. **Condições d'assignatura:**—Chromos 10 rs; gravura, 10 rs; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahirá em caderneta, semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 rs. pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A comissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Acceita-se correspondente n'esta localidade.

GAZETA

DE NOTICIAS

assigna-se no Porto no escriptorio da administração, rua do Loureiro, 106, 1.º e no Centro Internacional de Publicações, Praça de D. Pedro, 127, 1.º direito.

Em Lisboa, na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro.

Todas as assignaturas devem vir acompanhadas do seu importe:

RS. 500

em todo o reino e pelo tempo de um anno.

Paizes da União Postal 15000 rs. Brazil, moeda forte 25000 »
 Envia-se um n.º gratis a quem o pedir á redacção.

AGENTES

Accitam-se agentes em todas as terras onde os não houver, para a venda d'este jornal e para receberem assignaturas.